

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

7.4.1 Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa. Referência técnica AF_03/2024. Conforme NBR 16537 – Acessibilidade em edificações.



8. REVESTIMENTOS

8.1 TETO

8.1.1 Chapisco aplicado no teto ou em alvenaria e estrutura, com rolo para textura acrílica. Argamassa traço 1:4 e emulsão polimérica (adesivo) com preparo em betoneira 400L. Referência técnica AF_10/2022. Conforme NBR 13281 – Argamassa para revestimento.

8.1.2 Massa única, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico, aplicada manualmente em teto, espessura 17,5 mm, com taliscas. Referência técnica AF_03/2024.

8.1.3 Forro de gesso convencional (60x60 cm) com tiro e arame galvanizado encapado – fornecimento e montagem. Conforme NBR 15474 – Placas de gesso para revestimento.

8.2 PAREDES

8.2.1 Chapisco com argamassa de cimento e areia sem peneirar, traço 1:3, espessura 5 mm para parede. Conforme NBR 13281.

8.2.2 Emboço com argamassa de cimento e areia sem peneirar, traço 1:5. Conforme NBR 13281.

8.2.3 Reboço com argamassa de cimento e areia sem peneirar, traço 1:5. Conforme NBR 13281.

8.2.4 Cerâmica esmaltada retificada com argamassa pré-fabricada, acima de 30x30 cm (900 cm^2) – PEI-5/PEI-4 – para parede. Conforme NBR 13818 – Revestimentos cerâmicos.

8.2.5 Rejuntamento com argamassa pré-fabricada, junta até 2 mm em cerâmica, acima de 30x30 cm (900 cm^2) e porcelanatos (parede/piso). Conforme NBR 13818.

8.2.6 Cantoneira de alumínio 1 1/4" x 1 1/4".

8.2.7 Revestimento em pedra madeira amarela, acabamento almofadado, assentado sobre argamassa 1:3 (cimento e areia).

8.3 PISO

8.3.1 Cerâmica esmaltada retificada com argamassa pré-fabricada, acima de 30x30 cm (900 cm^2) – PEI-5/PEI-4 – para piso. Conforme NBR 13818.

8.3.2 Rejuntamento com argamassa pré-fabricada, junta até 2 mm em cerâmica, acima de 30x30 cm (900 cm^2) e porcelanatos (parede/piso). Conforme NBR 13818.

8.3.3 Soleira de granito, largura 15 cm.

9. ESQUADRIAS

9.1 ALUMÍNIO

9.1.1 Porta de alumínio anodizado compacta.

9.1.2 Porta de alumínio com vidro 6 mm, de abrir, dimensões 0,80 x 2,10 m, com guarnição, fixação com parafusos – fornecimento e instalação.

9.1.3 Porta de alumínio para PCD, de abrir, dimensões 0,90 x 2,10 m, com guarnição, fixação com parafusos, puxador, chapa de alumínio tipo xadrez lavrada espessura 3 mm e maçaneta tipo alavanca – fornecimento e instalação.

9.1.4 Janela basculante em alumínio anodizado natural, inclusivo vidro comum 6 mm.

9.2 FERRO

Two handwritten signatures in blue ink, one above the other, likely belonging to officials of the municipality.

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

9.2.1 Grade de ferro de proteção.

9.2.2 Portão deslizante Nylofor, composto por quadro, painéis e acessórios com pintura eletrostática em tinta poliéster, nas cores verde ou branca, com poste em aço revestido, cor verde ou branca – fornecimento e montagem.

9.2.3 Cerca/gradil Nylofor, altura 2,03 m, malha 5 x 20 cm, fio 5,00 mm, com fixadores de poliamida em poste 40 x 60 mm chumbados em base de concreto (exceto a base), revestidos em poliéster por processo de pintura eletrostática (gradil e poste), nas cores verde ou branca – fornecimento e instalação.

9.2.4 Corrimão duplo com pilares a cada 1 m, diâmetro externo 1 1/2", em aço inox.



9.3 OUTROS ELEMENTOS

9.3.1 Revestimento em alumínio composto (ACM), espessura 3 mm.

9.3.2 Letreiro em aço inox caixa alta, altura da letra conforme projeto, com 6 cm de altura.

10. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

10.1 TUBOS E CONEXÕES DE PVC

10.1.1 Tubo PVC soldado marrom, diâmetro 25 mm (3/4"), incluindo conexões.

10.1.2 Tubo PVC soldado marrom, diâmetro 32 mm (1"), incluindo conexões.

Detalhes técnicos:

Os tubos devem atender à NBR 5648 (Tubos e conexões de PVC para água fria). A instalação deve garantir vedação adequada e resistência à pressão, conforme projeto hidráulico. As conexões serão do mesmo material, com solda a quente para garantir estanqueidade.

10.2 REGISTROS E VÁLVULAS

10.2.1 Registro de gaveta bruto, diâmetro 25 mm (1").

10.2.2 Registro de gaveta bruto, diâmetro 32 mm (1 1/4").

10.2.3 Torneira de boia roscável, 3/4" para caixa d'água – fornecimento e instalação. (AF_08/2021)

Detalhes técnicos:

Registros deverão atender a NBR 11904 (registro de gaveta para água fria). As tomeiras de boia devem garantir controle eficiente do nível da caixa d'água, evitando transbordamentos. Os componentes metálicos devem ser resistentes à corrosão e possuir acabamento cromado conforme NBR 14154.

10.3 BANCADAS, LOUÇAS E METAIS

10.3.1 Bacia de louça branca com caixa acoplada.

10.3.2 Lavatório de louça branca com coluna suspensa 45x55cm, padrão médio, com sifão tipo garrafa, válvula e engate flexível metálico cromado, tomeira bica alta com arejador.

10.3.3 Bancada de granito Verde Ubatuba, 2,10 x 0,60 m, cuba de inox embutida 50x40x35 cm, espelhos laterais e inferiores conforme especificação, tomeira metálica com arejador, sifão metálico tipo copo. (AF_01/2020)

10.3.4 Torneira tipo jardim cromada.

Detalhes técnicos:

Louças e metais devem atender à NBR 8178 (louças sanitárias) e NBR 15812 (metais sanitários). Bancadas devem ser instaladas com

(P)

(S)

(S)

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

fixação segura e vedação adequada contra infiltrações. Torneiras devem possuir dispositivo arejador conforme NBR 15900 para economia de água.

10.4 ACESSÓRIOS

- 10.4.1 Saboneteira plástica tipo dispenser com reservatório 800-1500 ml e fixação. (AF_01/2020)
- 10.4.2 Papeleira plástica tipo dispenser para papel higiênico.
- 10.4.3 Ducha para WC cromada (instalada).
- 10.4.4 Espelho cristal 4mm, sem moldura, com parafusos de fixação.

Detalhes técnicos:

Os acessórios deverão estar de acordo com NBR 16059 (acessórios para banheiro), garantindo resistência, fixação adequada e facilidade de uso.



10.5 ACESSIBILIDADE

- 10.5.1 Peças de apoio para deficientes com tubo inox para WC's.
- 10.5.2 Alarme sonoro/visual, sirene 120 dB, acionador manual, alimentação 220 VAC – instalado.

Detalhes técnicos:

As peças de apoio devem seguir NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). Os alarmes devem estar conforme NBR 17240 para sistemas de alarme de emergência.

10.6 POÇOS E CAIXAS

- 10.6.1 Caixa d'água em polietileno 2000 litros – fornecimento e instalação. (AF_06/2021)
- 10.6.2 Caixa em alvenaria 40x40x60 cm com lastro de brita e tampa de concreto.

Detalhes técnicos:

Caixas d'água devem seguir NBR 13530 (tanques de polietileno para armazenamento de água potável) e devem estar instaladas conforme as orientações da NBR 5626 (instalação predial de água fria). Caixas em alvenaria devem obedecer à NBR 6136 e NBR 8160 para estrutura e vedação.

10.7 EQUIPAMENTOS

- 10.7.1 Kit cavalete para medição de água – entrada principal, PVC 25 mm (3/4") – fornecimento e instalação (exclui hidrômetro). (AF_03/2024)
- 10.7.2 Hidrômetro DN 3/4", 5,0 m³/h – fornecimento e instalação. (AF_03/2024)

Detalhes técnicos:

O cavalete deve garantir acesso facilitado ao hidrômetro e ser fabricado conforme NBR 5648. O hidrômetro deve estar conforme NBR 14154 para medição de consumo de água, instalado em local protegido e com fácil acesso para leitura e manutenção.

11. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

11.1 TUBOS DE PVC

- 11.1.1 Tubo PVC branco para esgoto, diâmetro 100 mm (4").

(Handwritten signatures and initials are present here, including 'C', 'P', and 'J' over a signature line.)

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

11.1.2 Tubo PVC branco para esgoto, diâmetro 50 mm (2").

11.1.3 Tubo PVC branco para esgoto, diâmetro 40 mm (1 1/2").

Detalhes técnicos:

Os tubos devem atender à NBR 5648 (tubos e conexões de PVC para sistemas prediais de esgoto sanitário e águas pluviais). Deverão apresentar resistência mecânica, estanqueidade e compatibilidade com os sistemas de fixação e vedação descritos na norma. As juntas deverão ser do tipo elástomérica para garantir a estanqueidade.



11.2 CONEXÕES DE PVC

11.2.1 Joelho PVC branco para esgoto, diâmetro 40 mm (1 1/2").

11.2.2 Joelho PVC branco para esgoto, diâmetro 100 mm (4").

11.2.3 Joelho 45° PVC branco para esgoto, diâmetro 40 mm (1 1/4").

11.2.4 Joelho 45° PVC branco para esgoto, diâmetro 50 mm (2").

11.2.5 Junção simples de redução PVC para esgoto 100 x 50 mm (4" x 2").

Detalhes técnicos:

As conexões devem seguir NBR 5648, sendo fabricadas em PVC rígido com resistência química e mecânica adequada para sistemas de esgoto sanitário. A instalação deve garantir o alinhamento correto das tubulações para evitar entupimentos e infiltrações.

11.3 POÇOS E CAIXAS

11.3.1 Caixa enterrada hidráulica retangular em alvenaria com blocos de concreto, rebocada e impermeabilizada, com alça de ferro embutida e cantoneiras de ferro na tampa e na caixa. Dimensões internas: 0,6 x 0,6 x 0,6 m para rede de esgoto.

11.3.2 Caixa sifonada PVC 150 x 150 x 50 mm, acabamento inox (grelha ou tampa cega).

Detalhes técnicos:

Caixas de inspeção devem seguir NBR 8160 (sistemas prediais de esgoto sanitário), garantindo vedação, resistência e acesso para manutenção. A impermeabilização da caixa deve atender a NBR 9575 para proteção contra infiltrações. As caixas sifonadas devem proporcionar vedação hídrica conforme NBR 8160, evitando retorno de gases.

11.4 DRENAGEM PLUVIAL

11.4.1 Tubo PVC, Série R, para água pluvial, DN 75 mm, fornecido e instalado em ramal de encaminhamento. (AF_06/2022)

11.4.2 Tubo PVC, Série R, para água pluvial, DN 100 mm, fornecido e instalado em ramal de encaminhamento. (AF_06/2022)

11.4.3 Joelho 45°, PVC Série R, para água pluvial, DN 75 mm, com junta elástica, fornecido e instalado em ramal de encaminhamento. (AF_06/2022)

11.4.4 Joelho 90°, PVC Série R, para água pluvial, DN 75 mm, com junta elástica, fornecido e instalado em condutores verticais de águas pluviais. (AF_06/2022)

11.4.5 Ralo fofo semiesférico, 75 mm para calhas.

11.4.6 Caixa enterrada hidráulica retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões internas 0,6 x 0,6 x 0,6 m para rede de drenagem com cantoneiras na tampa e na caixa.

11.4.7 Caixa de drenagem pluvial, paredes em alvenaria 1/2 vez rebocada, fundo em piso de concreto, incluindo tampa de concreto vazada tipo grelha com cantoneira de ferro na tampa e na caixa.

Detalhes técnicos:



CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

Tubulações e conexões para drenagem pluvial devem seguir a NBR 9648 (sistemas prediais de águas pluviais), garantindo a capacidade hidráulica adequada e resistência mecânica para pressão e intempéries. As juntas elásticas devem garantir estanqueidade, conforme NBR 5648.

As caixas de drenagem devem ser construídas segundo NBR 8160 e as normas para impermeabilização (NBR 9575), garantindo durabilidade e facilidade de manutenção. As grelhas e tampas devem possuir resistência mecânica para suportar cargas previstas na aplicação.

12 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O dimensionamento dos circuitos foi baseado na norma técnica ABNT NBR 5410: 2004 (Instalações elétricas de baixa tensão), levando-se em conta basicamente os critérios de capacidade de condução de corrente e de queda de tensão. Os níveis de tensão são os mesmos do local de implantação, isto é, 220 V / 380 V.

No critério de capacidade de condução de corrente, foi adotado o fator de potência igual a 0,92 e os fatores de correção de agrupamento de circuitos conforme a Tabela 42 da norma ABNT NBR 5410, considerando as situações mais desfavoráveis.

Para o cálculo de queda de tensão, foram aplicadas as equações (1) e (2), adotando-se 4,0% como valor máximo admitido e um critério mais conservador, concentrando-se toda a carga de cada circuito no ponto mais distante do mesmo.

$$S_{QT_1\theta} = \frac{200 \cdot \rho \cdot \sum(L \cdot I_B)}{\Delta V \% \cdot V_{fn}} \quad (1)$$

$$S_{QT_3\theta} = \frac{100 \cdot \sqrt{3} \cdot \rho \cdot \sum(L \cdot I_B)}{\Delta V \% \cdot V_{ff}} \quad (2)$$

Onde:

$S_{QT_1\theta}$ é a seção de fase para o critério de queda de tensão em circuitos monofásicos em mm²;

$S_{QT_3\theta}$ é a seção de fase para o critério de queda de tensão em circuitos trifásicos em mm²;

ρ é a resistividade do cobre ($\rho = \frac{1}{56} \Omega \cdot mm^2/m$);

L é o comprimento do circuito em m;

I_B é a corrente de projeto em A;

$\Delta V \%$ é a queda de tensão máxima em %;

V_{fn} é a tensão fase-neutro em V (220 V); e

V_{ff} é a tensão fase-fase em V (380 V).

O fornecimento de energia elétrica será feito em baixa tensão, oriunda da rede secundária da concessionária local de energia, em 220/380V, 60 Hz.

Os eletrodutos para as instalações em geral (embutidos em alvenaria, laje e sob o piso) serão de PVC rígido, antichama, fabricados conforme norma ABNT NBR 15465.

Os eletrodutos a serem instalados no interior dos enchimentos dos pilares da cobertura serão do tipo corrugado reforçado (cor laranja), com resistência diametral de 750N/5m, em conformidade com a norma ABNT NBR 15465.

Os condutores de uso geral serão cabos de cobre, com isolamento em PVC, 70°C, classe de tensão 450/750V, classe de encordoamento 4 ou 5, têmpera mole, fabricado conforme normas ABNT NBR 247-3 e ABNT NBR NM 280.

Nos trechos subterrâneos, os cabos de cobre serão do tipo unipolar, com isolamento em HEPR/XLPE, 90°C, classe de tensão 0,6/1,0 kV, classe de encordoamento 4 ou 5, têmpera mole, fabricado conforme normas ABNT NBR 7286, ABNT NBR 6251 e ABNT NBR NM 280.

A proteção por sobrecarga e curto-círcuito será realizada por meio de disjuntores termomagnéticos, tipo DIN, conforme norma ABNT NBR NM 60898, capacidade de interrupção simétrica mínima Ics de 3,0 kA (monopolares) ou 4,5 kA (tripolares) em 380 V/220V, curva de atuação "C".

A proteção contra surtos será efetuada por DPS, tipo DIN, classe II, conforme norma IEC 61643-11, tipo limitador de tensão, com varistor de óxido metálico (MOV), corrente de descarga nominal 20 kA (@ 8/20μs), corrente de descarga máxima 45 kA (@ 8/20μs), tensão máxima de

PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE

182

FLS

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

operação contínua 275 Vac, nível de proteção 1,5 kV.

Quando aplicável, a proteção adicional contra choques elétricos será efetivada por interruptor diferencial-residual (IDR) bipolar, de alta sensibilidade (30 mA), tipo DIN, tipo AC, em conformidade com as normas ABNT NBR 5410, IEC 61008-2-1 e IEC 61009-2-1.

A iluminação da área administrativa será realizada com luminária de sobrepor, tipo plafon, corpo em alumínio, circular ou quadrada, potência 24 W, difusor em policarbonato.

A iluminação externa (cobertas) será feita com projetor, com tecnologia LED, potência nominal 100 W, TCC 6.500K, corpo em alumínio, grau de proteção IP67, eficiência luminosa mínima 90 lúmens/watt.

A iluminação de emergência será efetuada com luminária de emergência, com dois faróis de LED, fluxo luminoso total mínimo de 1.200 lúmens, autonomia mínima de 4 horas.

16 PINTURA

16.1 TETO

16.1.1 Emassamento com massa látex, aplicação em teto, duas demãos, lixamento manual. (AF_04/2023)

Preparação da superfície para receber pintura, garantindo uniformidade e aderência.

Massa látex conforme NBR 13245 (materiais para pintura em superfícies internas).

Lixamento manual para acabamento liso.

16.1.2 Fundo selador acrílico, aplicação manual em teto, uma demão. (AF_04/2023)

Uniformização da absorção da superfície.

Fundo selador acrílico compatível com tintas látex, garantindo maior durabilidade.

Conforme especificações técnicas e normas da indústria.

16.1.3 Pintura látex acrílica premium, aplicação manual em teto, duas demãos. (AF_04/2023)

Tinta látex acrílica premium resistente à umidade interna.

Acabamento uniforme, boa aderência e cobertura.

Conforme NBR 13553 (pintura em superfícies internas).

16.2 PAREDE

16.2.1 Emassamento de paredes internas com 2 demãos de massa de PVA

Preparação para receber pintura com massa PVA, garantindo superfície lisa e aderente.

Aplicação conforme NBR 13245.

Secagem e lixamento adequados entre demãos.

16.2.2 Aplicação de tinta látex, duas demãos, em paredes internas, sem massa

Tinta látex de boa cobertura e resistência para ambiente interno.

Superfície limpa e preparada para aderência.

Conforme normas técnicas e especificações do fabricante.

16.2.3 Textura acrílica, uma demão, em paredes externas



C
/

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

Produto acrílico com resistência a intempéries e raios UV.

Aplicação conforme NBR 15225 (revestimentos acrílicos em fachadas).

Garantia de proteção contra mofo e descoloração.

16.2.4 Pintura esmalte sintético em paredes (externas ou metálicas)

Tinta esmalte sintético com primer adequado para maior aderência.

Aplicação em conformidade com NBR 12344 (revestimentos orgânicos protetores).

Acabamento resistente a intempéries.



16.3 SUPERFÍCIES METÁLICAS

16.3.1 Pintura com primer epóxi em estrutura de aço carbono, 25 micra, aplicação com revólver

Preparação da superfície por jateamento ou limpeza mecânica.

Primer epóxi conforme NBR 15079 (proteção anticorrosiva por revestimentos orgânicos).

Espessura controlada para garantir aderência e proteção inicial.

16.3.2 Pintura com tinta epóxi em estrutura de aço carbono, 50 micra, aplicação com revólver

Aplicação da camada protetora epóxi com espessura especificada para durabilidade.

Produto resistente à corrosão e ao desgaste ambiental.

Aplicação uniforme, evitando bolhas, conforme norma técnica.

17 URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO

17.1 URBANIZAÇÃO

17.1.1 Banco em barrote de massaranduba 6,50 x 6,50 cm, acabamento em verniz incolor 3 demãos

Material: Madeira de massaranduba certificada, resistente a intempéries e pragas, com secagem adequada para evitar deformações.

Dimensões conforme especificado, com acabamento em verniz poliuretano incolor de alta durabilidade.

Aplicação de 3 demãos, com lixamento entre as demãos para melhor aderência e acabamento

Normas relacionadas: NBR 10045 (madeiras para uso em construções externas), NBR 7190 (projeto de estruturas de madeira).

Manutenção periódica recomendada para preservação do verniz e madeira.

17.1.2 Placa de inauguração de obra (70 x 50 cm), em aço inox, com impressão em baixo relevo

Material: Aço inoxidável AISI 304 ou superior, resistente à corrosão e desgaste ambiental.

Acabamento com gravação em baixo relevo para maior durabilidade e acabamento visual.

Fixação adequada para exposição externa, protegida contra vandalismo e intempéries.

Normas relacionadas: NBR 6237 (chapa metálica de aço inoxidável), recomendações para sinalização externa conforme normas municipais.

17.2 PAISAGISMO

17.2.1 Grama em placas, espessura 6 cm, fornecimento e plantio

(Handwritten signature/initials)

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE.

Tipo de grama especificado conforme projeto paisagístico (ex: grama esmeralda, bermuda, ou outra espécie adaptada à região).

Espessura mínima da placa: 6 cm, garantindo raízes desenvolvidas para melhor enraizamento.

Plantio em solo previamente preparado, com correção de acidez, adubação e irrigação adequada.

Normas relacionadas: NBR 16050 (procedimentos para plantio e manutenção de gramados).

Recomenda-se irrigação inicial diária e manutenção para estabelecimento.

17.2.2 Plantio de palmeira com altura de muda menor ou igual a 2,00 m (AF_07/2024)

Seleção de mudas sadias, de espécies recomendadas para o clima local e compatíveis com o projeto paisagístico.

Plantio em solo preparado com adubação orgânica e mineral, garantindo boa drenagem.

Distanciamento adequado conforme espécie para desenvolvimento saudável.

Manutenção inicial com irrigação e controle fitossanitário.

Normas relacionadas: recomendações técnicas de paisagismo e manejo de plantas ornamentais do IBAMA e órgãos estaduais de meio ambiente.



Horizonte – CE, maio de 2025.

Daniel Wykame
Daniel Wykame
Engenheiro Civil - CRMF 081978565-0
PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE

C/



CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO,
HORIZONTE - CE.

Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Horizonte





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20251664585

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

SUBSTITUIÇÃO À
CE20251639654



1. Responsável Técnico

DANIEL WYLLAME SANTIAGO RAMALHO

Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL, ESP. EM ENGA DIAGNÓSTICA:
PATOL,DESEMP,PER;CONSTR.CIVIL

RNP: 0619785659
Registro: 351905CE

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
AVENIDA PRESIDENTE CASTELO BRANCO

CPF/CNPJ: 23.555.196/0001-86
Nº. 5180

Complemento: PREFEITURA
Cidade: HORIZONTE

Bairro: CENTRO
UF: CE

CEP 62880060
ART Vinculada: CE20210830788

Contrato: Não especificado

Celebrado em:

Valor: R\$ 0,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

RUA OTACÍLIO VIANA DE LIMA

Nº: 73

Complemento: MERCADO

Bairro: CENTRO

Cidade: HORIZONTE

UF: CE

CEP: 62880420

Data de Início: 05/05/2025

Previsão de término: 05/06/2025

Coordenadas Geográficas: -4.088900, -38.494436

Finalidade: SEM DEFINIÇÃO

Código: Não Especificado

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE

CPF/CNPJ: 23.555.196/0001-86

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração

35 - Elaboração de orçamento > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS DE CONCRETO E ARGAMASSA ARMADA > #2.1.1 - DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

Quantidade: 40,25
Unidade: m3

35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.4 - EM MATERIAIS MISTOS

Quantidade: 686,15
Unidade: m2

35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.2 - DE SISTEMA DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS

Quantidade: 686,15
Unidade: m2

35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.4 - DE LIGAÇÃO INDIVIDUAL DE REDE DE ÁGUA

Quantidade: 686,15
Unidade: m2

35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.5 - DE LIGAÇÃO INDIVIDUAL DE REDE DE ESGOTO

Quantidade: 686,15
Unidade: m2

35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE ACESSIBILIDADE DE EDIFICAÇÃO > #1.1.3.2 - PARA FINS COMERCIAIS

Quantidade: 686,15
Unidade: m2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE UM MERCADO PÚBLICO NA RUA OTACÍLIO VIANA.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local: _____ de _____ de _____

Documento assinado eletronicamente
com credenciais de login e senha
DANIEL WYLLAME SANTIAGO RAMALHO
RNP: 0619785659
Data: 16/06/2025 15:14:47

DANIEL WYLLAME SANTIAGO RAMALHO - OPF: 0723-823-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE

Ricardo Oliveira Sampaio
Secretário de Infraestrutura
Gabinete do Prefeito
Portaria N° 0311/2025

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site www.crea-ce.org.br.

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: D4bD8
Impresso em: 16/06/2025 às 15:14:47 por , ip: 190.83.53.69





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20251664585

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

SUBSTITUIÇÃO à
CE20251639654

10. Valor

Isento conforme Resolução 1067/2015

Registrada em: 16/06/2025



A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitec.com.br/publico/>, com a chave: D4bD8
Impresso em: 16/06/2025 às 15:14:47 por: Ip. 190.83.53.69





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20251664650

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

SUBSTITUIÇÃO à
CE20251659386



1. Responsável Técnico

CARLOS ARTUR CARNEIRO PINHEIRO
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 0617909130
Registro: 337559CE

2. Dados do Contrato

Contratante: MUNICÍPIO DE HORIZONTE
RUA CIRO BILHAR
Complemento:
Cidade: HORIZONTE

CPF/CNPJ. 23.555.196/0001-86
Nº 729
Bairro: CENTRO
UF: CE
CEP 62880081

Contrato: 2024.03.05.4
Celebrado em:
Valor: R\$ 3.000,00
Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público
Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

RUA OTACÍLIO VIANA DE LIMA
Complemento:
Cidade: HORIZONTE
Data de Início: 05/05/2025
Finalidade: Comercial
Proprietário: MUNICÍPIO DE HORIZONTE

Nº: 73
Bairro: CENTRO
UF: CE
CEP 62880420
Coordenadas Geográficas: -4.099063, -38.494519
Código Não Especificado
CPF/CNPJ. 23.555.196/0001-86

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.1 - DE SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL	686,15	m2
80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.2 - DE SISTEMA DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS	686,15	m2
80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.3 - DE INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO	686,15	m2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART.

5. Observações

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, SANITÁRIAS E DRENAGEM PLUVIAL DE UM MERCADO PÚBLICO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, BAIRRO CENTRO, NO MUNICÍPIO DE HORIZONTE-CE.

6. Declarações

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____ de _____ de _____
Local _____ data _____



Documento assinado eletronicamente
com credenciais de login e senha

CARLOS ARTUR CARNEIRO PINHEIRO
RNP: 0617909130

Data: 16/06/2025 16:52:24

CARLOS ARTUR CARNEIRO PINHEIRO - CPF: 037.746.550-00

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento do valor correspondente ao seu valor.

10. Valor

Isento conforme Resolução 1067/2015

Registrada em: 16/06/2025

CPF: 397.746.550-00

Portada Nº 01/2025

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.org.br/publico/>, com a chave Z0CwY
Impresso em 16/06/2025 às 16:52:24 por .ip 190.83.53.89





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20251650725

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL



1. Responsável Técnico

AUDELIS DE OLIVEIRA MARCELO JÚNIOR
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 0602864241
Registro: 34319CE

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
AVENIDA PRESIDENTE CASTELO BRANCO
Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: HORIZONTE

UF: CE

CPF/CNPJ: 23.555.196/0001-86
Nº: 5100

CEP: 62880060

Contrato: Não especificado

Celebrado em:

Valor: R\$ 6.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

RUA OTACÍLIO VIANA DE LIMA

Nº: 73

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: HORIZONTE

UF: CE

CEP: 62880420

Data de Início: 01/05/2025

Previsão de término: 30/09/2025

Coordenadas Geográficas: -4.099016, -38.494496

Finalidade:

Código: Não Especificado

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE

CPF/CNPJ: 23.555.196/0001-86

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração

	Quantidade	Unidade
80 - Projeto > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS DE CONCRETO E ARGAMASSA ARMADA > #2.1.1 - DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	1,00	un
80 - Projeto > ESTRUTURAS > FUNDações > DE FUNDações SUPERFICIAIS > #2.9.1.2 - EM SAPATAS ISOLADAS	1,00	un
80 - Projeto > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS METÁLICAS > DE ESTRUTURA METÁLICA > #2.2.1.7 - PARA FINS DIVERSOS	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE PROJETO ESTRUTURAL DAS FUNDações, ESTRUTURA DE CONCRETO E ESTRUTURA METÁLICA DO MERCADO OTACÍLIO VIANA, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, NO MUNICÍPIO DE HORIZONTE/CE

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS CIVIS (ABENC)

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima



Documento assinado eletronicamente

com credenciais de login e senha

AUDELIS DE OLIVEIRA MARCELO JÚNIOR

RNP: 0602864241

Data: 27/05/2025 09:12:38

AUDELIS DE OLIVEIRA MARCELO JÚNIOR - CPF: 000-11884-72

Ricardo Dantas Sales

PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE/CE - CNPJ: 23.555.196/0001-86

Obras Públicas e Recursos Múnicos.

CPF: 351.726.383-00

Portaria nº 001/2025

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site da CREA-CE.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 103,03

Registrada em: 27/05/2025

Valor pago: R\$ 103,03

Nossa Número: 8217976760

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: AA232
Impresso em: 27/05/2025 às 09:12:38 por: , Ip: 177.44.176.188



**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 15698273



1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: DAYVID BERTULINO SILVA
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 603.XXX.XXX-10
Nº do Registro: 00A1574671

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI15698273I00CT001
Data de Cadastro: 16/06/2025
Data de Registro: 18/06/2025

Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: INICIAL
Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$125,40 Boleto nº 22392969 Pago em: 18/06/2025

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
Tipo: Órgão Público
Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 23.XXX.XXX/0001-86
Data de Início: 05/05/2025
Data de Previsão de Término: 31/07/2025

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil CEP: 62880420
Tipo Logradouro: R Nº: SN
Logradouro: OTACILIO VIANA DE LIMA Complemento:
Bairro: CENTRO Cidade/UF: HORIZONTE/CE

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: PROJETO Quantidade: 549,11
Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico Unidade: metro quadrado

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Público

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

PROJETO DE ARQUITETURA DE UM MERCADO PÚBLICO, A SER CONSTRUÍDO EM UM TERRENO LOCALIZADO NA RUA OTACILIO VIANA DE LIMA , NO BAIRRO CENTRO DO MUNICIPIO DE HORIZONTE - CE

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

RRT 15698273

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI15698273I00CT001	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE	INICIAL	16/06/2025

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista DAYVID BERTULINO SILVA, registro CAU nº 00A1574671, na data e hora: 2025-06-16 15:01:46, com o uso de login e de senha. O CPF/CNPJ está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**).

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://acesso.caubr.gov.br/pesquisar-documento>, ou via QRCode.
Documento impresso em: 18/06/2025 às 14:29:14 por: sicau, ip 10.244.1.46.





CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO,
HORIZONTE - CE.

Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Horizonte



1 C /



OBRA: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE

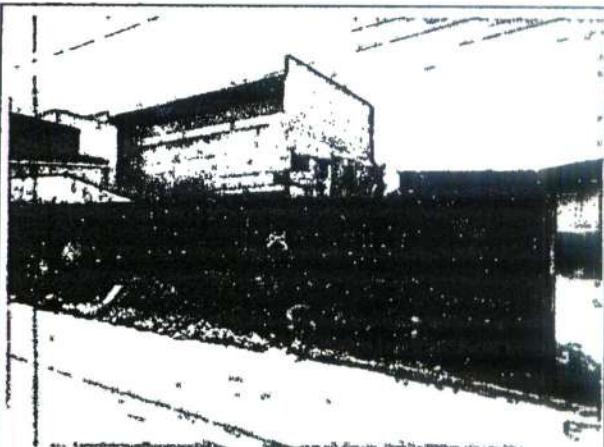


FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
1	MAIO 2025



FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
2	MAIO 2025

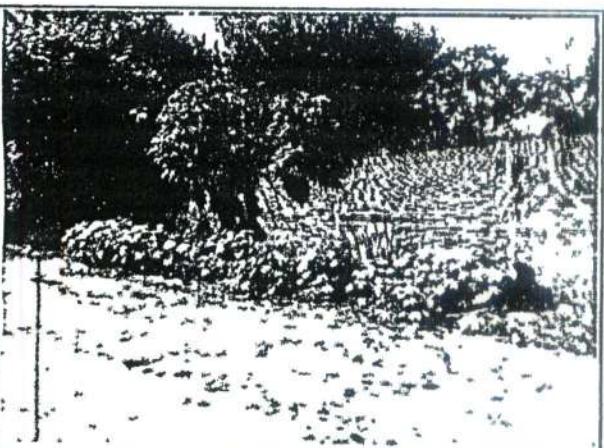


FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
3	MAIO 2025



FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
4	MAIO 2025

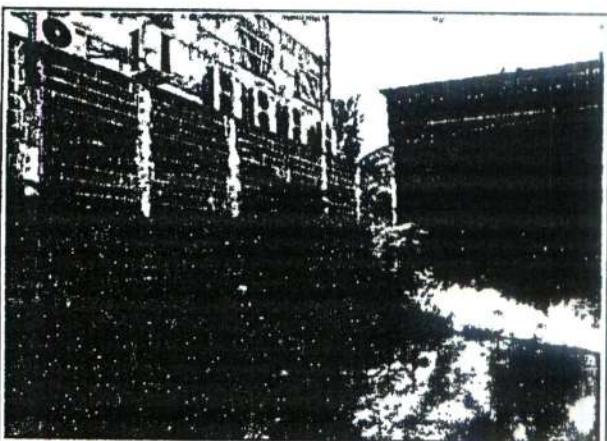
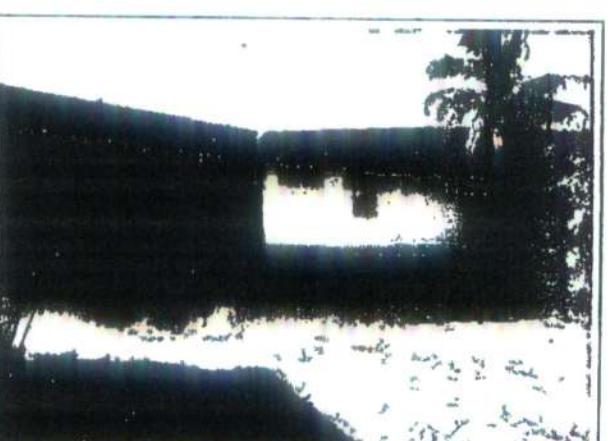


FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
5	MAIO 2025

Ricardo Daniel Serafim
Secretaria de Infraestrutura,
Obras Públicas e Recursos Hídricos.
CPF / RG: 123.456-789-00
Data: 01/05/2025
Portaria N° 041/2025



	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
	MAIO 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE-CE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, URBANISMO, AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
195
RELA
R

OBRA: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE



FOTO N°	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
7	MAIO 2025

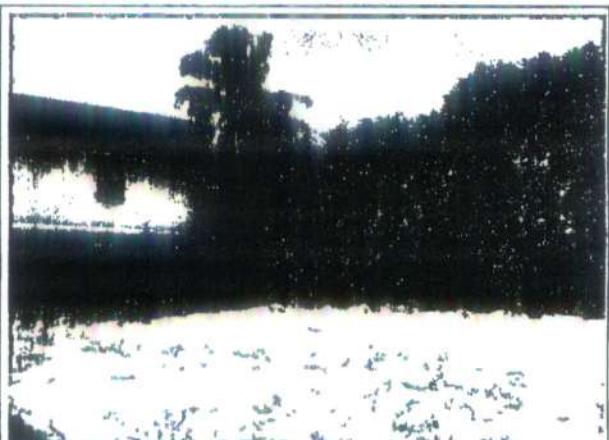


FOTO N°	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
8	MAIO 2025

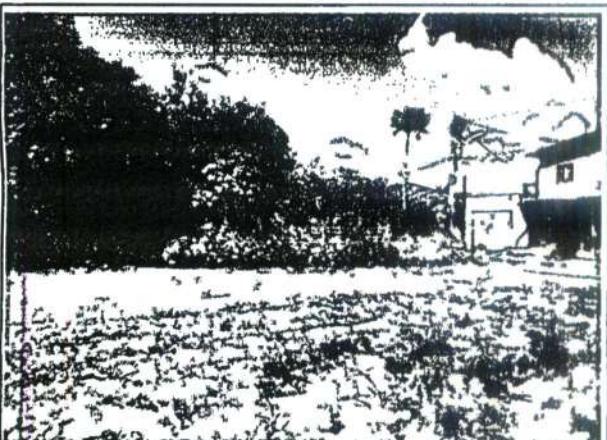


FOTO N°	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
9	MAIO 2025



FOTO N°	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
10	MAIO 2025

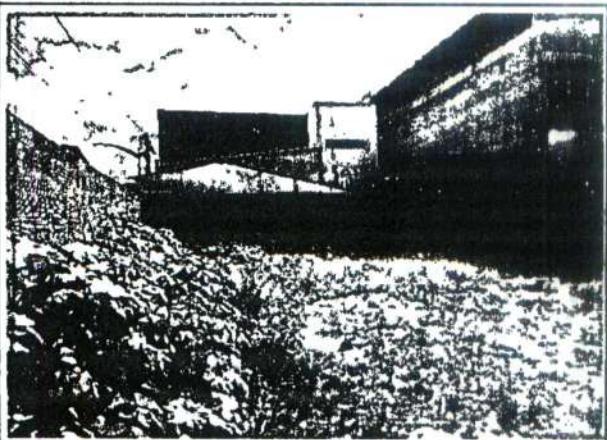
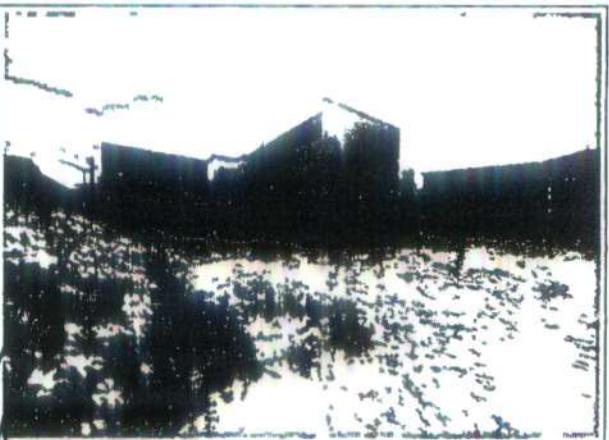


FOTO N°	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
11	MAIO 2025



Ricardo Jardim Secretaria de Infraestrutura, Obras Públicas e Recursos Hídricos CPF: 35.332-00 Parte	Sobral MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
	MAIO 2025

OBRA: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO, HORIZONTE - CE

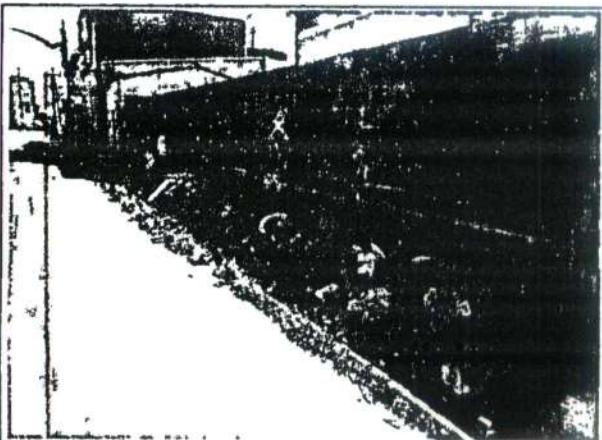


FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
13	MAIO 2025



FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
14	MAIO 2025



FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
15	MAIO 2025

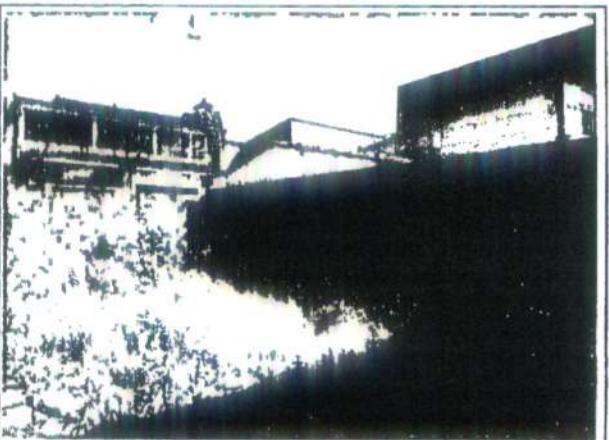


FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
16	MAIO 2025

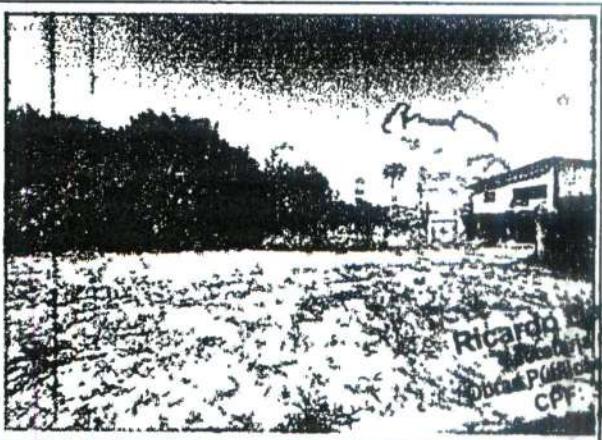


FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
17	MAIO 2025

Ricardo
Assessor
Documentos Públicos
CPF: 11.111.111-11

Francisco Sá de Oliveira Neto
Engenheiro Elétrico
RNP: 0614420075

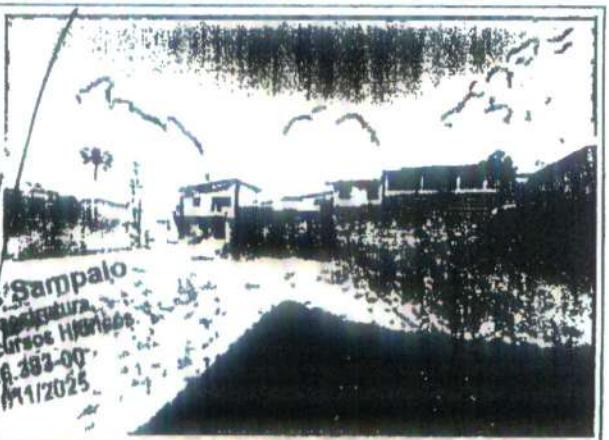


FOTO Nº	MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO
18	MAIO 2025

Daniel Wylame
Engenheiro Civil - RNP: 081978566-0



CONSTRUÇÃO DO MERCADO DO EMPREENDEDOR HORIZONTINO, LOCALIZADO NA RUA OTACÍLIO VIANA, 73, CENTRO,
HORIZONTE - CE.

Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Horizonte



10

P /



ANEXO I

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE – MERCADO DA RUA OTACÍLIO VIANA

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050M 5:	OBS
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
ROTA ACESSIVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	X							6.1
	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	X							6.12.3.b)
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?	X							6.12.3 b)
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?	X							6.12.3 a)
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?	X							6.12.1 6.12.3 c)
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?	X							6.12.3 b)
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?		X						5.2.8.2.3
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?	X							6.12.3 b)
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?	X							ABNT NBR 16537 - 7.8.1
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?	X							5.4.6.2
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desniveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, inicio e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?	X							5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui	X							6.3.2



	piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e antiderapante, sob condição seca ou molhada?						
13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desniveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?		X				6.12.4
14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?		X				6.12.7
15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?		X				6.12.7.3 6.12.7.3.4
16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?		X				6.12.7.3
17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?		X				6.12.7.3
18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroável em calçadas novas ou reformadas?			X			6.12.7.3.1
19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?			X			6.12.7.3.5
20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?			X			8.2.2.3
21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			X			5.6.4.3 8.2.2.1
PASSARELAS	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.			X			6.13.1



RAMPAS E ESCADAS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?	X					6.6.2.5
	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			X			6.8.4
	25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			X			6.6.2.1
	26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			X			6.6.2.1
	27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			X			6.6.2.1
	28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			X			6.8.5
	29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?			X			6.8.3
	30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?			X			6.8.7
	31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			X			6.8.2
	32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?			X			6.8.2
	33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?			X			5.4.4
	34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			X			6.9.5
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?			X			6.9.2.1
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas			X			6.9



	extremidades?					
37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		X			6.9.4
38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		X			6.9.4.1
39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?		X			6.10
40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?		X			6.10.3.2
41	Em plataformas de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?		X			6.10.4.2
42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à cabine de corrida, para solicitação de auxílio?		X			6.10.1
43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?		X			ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?		X			ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?		X			ABNT NBR NM 313
46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?		X			ABNT NBR 16537 - 6.9.1
47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?		X			6.10.1
48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?		X			ABNT NBR NM 313
49	A botocira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?		X			ABNT NBR NM 313
50	A botocira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?		X			ABNT NBR NM 313
51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?		X			ABNT NBR NM 313



ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?		X			ABNT NBR NM 313
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?		X			5.4.5.2
	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?		X			6.2.4
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?		X			Lei 13.146/20 15
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?		X			Lei 13.146/20 15
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?		X			6.14.1.2
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contêm com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?		X			6.14.1.2
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?		X			Lei 10.741/20 03
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?		X			Lei 10.741/20 03
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?		X			6.14
	62	As vagas reservadas contêm sinalização vertical e horizontal?		X			5.5.2.3 6.14
ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?	X				6.1.1
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?	X				6.1.1
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?	X				6.2.1; 6.1.1.1
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?		X			6.2.5
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?		X			6.2.8
	68	Há mapa acessível instalado		X			Anexo B B.4



	imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?							
69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)			X				6.3
PISO	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	X						6.3.2
	A rota acessível é nivelada ou possui desnível de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)	X						6.3.4.1
	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?	X						6.1 6.1.1.2 6.3.4.1
	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?	X						6.3.5
CORREDORES	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?	X						6.11.1
	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?	X						6.11.1
	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?	X						6.11.1
	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?	X						6.11.1
	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?		X					6.11.1.2
	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?		X					6.11.1.2
	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?		X					5.4.1
	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?		X					5.2.8.1
	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários,		X					5.2.8.1



		de tal forma que possa ser compreendida por todos?						
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um M.R (0,80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?		X				6.4.4
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táticas?	X					5.5.1
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		X				6.6.2.5
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		X				6.8.3
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		X				6.6.3 6.9.5
	88	Há corrimões em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		X				6.9.2.1
	89	Os corrimões são continuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvalhos nas extremidades?		X				6.9.2.1; 4.6.5
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		X				6.9.4
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		X				6.9.4.1
	92	Os patamares (intermediários, de inicio e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?		X				6.6.2 6.6.4
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?		X				6.8.7 6.8.8
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem		X				6.6.4; 6.8.3



		comprimento igual à largura das mesmas?					
	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?		X			6.6.2.1
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?		X			6.6.2.1
RAMPAS / ESCADAS	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?		X			6.6.2.1
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?		X			6.8.2
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?		X			6.8.2
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada dista 0,30m da circulação adjacente?		X			6.8.4
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?		X			5.5.1.3
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?		X			5.4.4
PLATAFORMAS E ELEVADORES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem viés laterais?		X			6.10.3.1
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?		X			6.10.3.2
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?		X			6.10.4.2
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?		X			6.10.1
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?		X			ABNT NBR NM 313
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?		X			6.11.2.4
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?		X			ABNT NBR NM 313
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)		X			6.10.1; 6.10.4.4
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?		X			6.10.1
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m		X			ABNT NBR NM



	que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?						313
113	A boteira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?		X				ABNT NBR NM 313
114	A boteira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?		X				ABNT NBR NM 313
115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?		X				ABNT NBR NM 313
116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?		X				ABNT NBR NM 313
117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?		X				5.4.5.2
118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X					6.11.2.4
119	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		X				6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos uma delas possui vão livre de 0,80 m de largura?		X				6.11.2.4
121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?		X				6.11.2
122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?	X					6.6.4.1; 6.8.8 6.11.2.1
123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	X					6.11.2.2
124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?	X					6.11.2.2; 6.11.2.3
125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	X					5.4.1
126	A sinalização visual está associada à sinalização tafil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m	X					5.4.1



	- 1,20 m) ou sonora?"					
127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?	X				6.11.2.6
128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?		X			6.11.3
129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?		X			6.11.3
130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?	X				7.4.3
131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desniveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	X				6.3.2 6.3.4
132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?	X				7.4.3
133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?	X				7.5.a)
134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?	X				5.6.4.1
135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	X				4.6.9
136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X				6.11.2.4
137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe?	X				7.5.0
138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?	X				6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, fixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	X				6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5
140	Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado	X				5.4.1



	externo, informando o ambiente?							
141	A sinalização visual está associada à sinalização tifil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	X						5.4.1
142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?	X						7.5
143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?	X						7.7.2.1
144	A bacia NÃO possui abertura frontal?	X						7.7.2.1
BACIA SANITÁRIA	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?	X						7.7.2.2 Figuras 103 e 104
		X						7.7.3.1
146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?	X						7.7.3.3
147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?	X						7.7.3.2
148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?	X						7.5.d) Figura 98
LAVATÓRIO	O lavatório acessível e sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?	X						7.10.3
		X						7.8.1 Figuras 113 e 114
151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?	X						7.8.2
152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?	X						



MÍCTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?		X				7.10.4
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?		X				7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo avançada ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?		X				7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?		X				7.10.4.3
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada a 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?	X					7.5. m) Figura 14
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	X					7.11.1
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	X					7.11.1
	160	A papelera embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?		X				7.11.2
	161	A papelera de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?	X					7.11.2
	162	Os acessórios (papelera, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?	X					7.11.3 7.11.4
	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?		X				7.12.1.2
BANHETE DE CHUVEIRO	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?		X				7.12.1.1
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?		X				7.12.2 Figura 126
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?		X				7.12.3 Figura 126.b)



	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?		X			7.12.3 Figura 126.a)
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou raios formando área de manobra e transferência?		X			7.12.4
BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?		X			7.13.2 Figuras 127 e 128
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?		X			7.13.2.1
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?		X			7.13.2.3
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?		X			7.13.2.4 Figura 129
	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?		X			7.3.1
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?		X			7.4.2
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?		X			7.12.4
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?		X			7.4.5
	177	Há sinalização de emergência?		X			7.4.2.2
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou travanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?		X			5.6.4.1
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?		X			4.6.9
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?		X			5.4.1
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?		X			6.11.2.4
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a		X			6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5



		35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?					
	183	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		X			6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
CABINAS	184	As cabanas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?		X			7.14.1
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceria a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceria, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?		X			7.14.1
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de prática esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?		X			7.14.1, 10.11.1
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?		X			7.5.0 Figura 84
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?		X			7.14.1
	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?		X			7.14.2
BANCOS	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m ²		X			7.14.2 Figura 131
	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?		X			7.14.3
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?		X			7.14.3
ARMÁRIOS	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,45, a depender da altura de cada prateleira, conforme		X			7.14.3 4.6.2 Figura 14



		figura 14 da NBR 9050?						
	194	As projeções de abertura das portas dos armários permitem áreas de circulação mínima de 0,90 m?		X				7.14.3
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?		X				7.14.5
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?		X				7.14.5
	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?	X					4.3.3 8.1
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?	X					8.9.1
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?		X				5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5º com no mínimo um)?		X				10.19
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?		X				4.7
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem nos espaços de circulação das rotas acessíveis?	X					4.3.3
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?		X				8.9.3
	204	A circulação entre os moveis ou passageiros internas e, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?		X				4.3
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?		X				9.3.1.3
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?		X				9.3.1.4

57

57